



**Instituto Sidarta**

**Programa Desafios Impaes 2011**

**Nome do Projeto: Embu com Arte**

**Outubro/2011**

## **NOTÍCIAS FRESQUINHAS – Outubro**

Nome do Projeto: Embu com Arte

Instituição responsável pela formação: Instituto Sidarta

Facilitadores: Anderson Rei e Renata Felinto

Turma: 2011

Data: 07/11/2011

As duas frentes de trabalho do projeto “Embu com Arte” estão em suas retas finais. O curso “Arte e Espaço Público” está muito bem encaminhado, tudo certo para nosso último encontro. A “Ação na Escola” ainda tem questões importantes para serem finalizadas e que, não dependem exatamente de nossa disposição e atuação, como explicitaremos mais adiante.

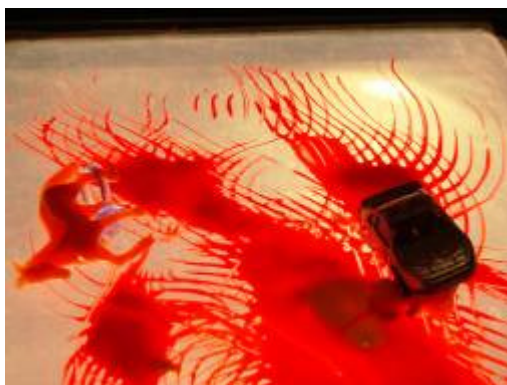
Iniciaremos pela “Arte e Espaço Público”. Neste mês de outubro, tivemos dois encontros, um no dia 08 e outro no dia 22, o que possibilitou o melhor encaminhamento das atividades devido ao breve intervalo.

No dia 08, retomamos as impressões de cada um dos participantes sobre a visita ao Museu de Arte de São Paulo, que fizemos em 17 de setembro, tanto para que o grupo conhecesse o acervo quanto para que visse a exposição temporária “De Dentro e de Fora”, sobre arte urbana e intervenções, que tem estreita relação com os conteúdos do curso de formação. Após uma breve conversa, chegamos à conclusão de que o atendimento não foi o adequado e o esperado para um grupo de professores que estudam e ensinam arte, e que a visita valeu para que todos tivessem este contato com esta importante instituição de arte.

O tema do encontro de 08 de outubro foi “Arte como ação” e, para tanto, apresentamos os artistas brasileiros que desenvolveram seus trabalhos nas décadas

de 1960 e 1970, pensando no contexto da ditadura militar e na arte como possibilidade de contestação. Carlos Vergara, Regina Silveira, Ligya Clark, Ligya Pape, Hélio Oiticica, dentre outros, foram os artistas abordados.

Na parte prática, oferecemos três frentes de criação considerando três linguagens distintas: registro (fotografia e vídeo); pintura de ação (*action painting*) e instalação com retroprojetores (letras, brinquedos, transparências e materiais diversificados). A intenção foi a de proporcionar um ambiente dinâmico, com muitas ações ocorrendo concomitantemente. O desenvolvimento desta proposta foi muito interessante e chamou as atenções da comunidade do Instituto Sidarta, pois neste mesmo dia também ocorreu a feira de ciências da escola e, talvez, devido à toda a parafernália envolvida, todos tenham pensado que esta ação estava relacionada à feira, com certeza o diálogo enriqueceu a experiência.



*As três frentes de criação que propomos no oitavo encontro do curso de formação "Arte e Espaço Público", foram montadas na entrada do Instituto Sidarta e envolveram as ações dos participantes e a curiosidade dos passantes que estavam no prédio devido à feira de ciências.*

No encontro do dia 22, sob o tema "Arte e transformação" e "Ações coletivas de Arte", no qual unimos os assuntos dos dois últimos encontros, fizemos uma retrospectiva dos temas, técnicas e diálogos realizados durante o curso de formação, com o objetivo de retomar junto aos participantes a variedade de assuntos que foram

abordados. A partir disso, propomos a divisão do grupo em três para que os mesmos pensassem sobre as intervenções finais que, como nos anos anteriores em 2009 e 2010, serão expostas em espaços públicos, porém, desta vez, em ambientes de três escolas da cidade de Embu das Artes.

Os temas para realização das intervenções finais se inserem neste todo trabalhado ao longo do ano e ficaram divididos da seguinte maneira:

- Tema: "Artistas de Embu das Artes" / Desafio: Reprodutibilidade.
- Tema: "Arte e ambiente natural" / Desafio: Materiais naturais.
- Tema: "Arte e transformação" / Desafio: Intencionalidade e Palavra.

Desta maneira, este encontro foi dedicado ao planejamento desta intervenção. Fizemos uma sucinta relação de materiais e deixamos que os três grupos elencassem os demais materiais que desejam empregar. As propostas que surgiram estão bem interessantes e estamos muito satisfeitos com o aproveitamento desta turma, ainda que o grupo tenha ficado mais enxuto ao longo dos encontros. Para nós ficaram os participantes realmente comprometidos em fazer com que os conteúdos do curso de formação, se multipliquem em sala de aula sob diversas formas.

Já na frente "Ação na Escola", tivemos um encontro de gestão em 03 de outubro, cujo objetivo foi realizar uma revisão das ações e intervenções colocadas em prática até o momento. Isso nos possibilitou observar que muito do que foi vislumbrado no início do projeto foi concretizado. Estavam presentes neste encontro Elaine Baron (representante da Secretaria de Educação), a diretora Alzira, a coordenadora Sirlei e a orientadora educacional Silvia.

Levamos uma lista contendo todas as intervenções levantadas, e foi possível identificar o que ainda faltava ser feito, a saber:

- Área de aula e lazer embaixo das árvores maiores que estão localizadas na entrada da escola. A idéia é colocar banquinhos feitos de troncos de madeira pintados pelos próprios alunos.
- Plantação de mudas frutíferas, de forma a se criar um bosque próximo da área do parquinho.
- Proteção das mudas plantadas com círculo feito de garrafas plásticas preenchidas com água colorida. Estas garrafas são decorrentes da campanha de materiais recicláveis feita junto à comunidade escolar convidando-os a trazer garrafas plásticas para escola.

- Pintura da rampa.
- Pintura do muro com os módulos triangulares e as silhuetas de alunos brincando.
- Fixação dos vitrais nos elementos vazados que se encontram na área do pátio/ refeitório, com os desenhos produzidos pela comunidade escolar.

O cotidiano agitado na escola torna impossível que todos tenham uma visão mais geral do que está acontecendo. Resta muito a ser feito, como explicitado acima, entretanto, percebemos que muitos planos de modificação foram concretizados. Por exemplo, a sala dos professores além de ter se tornado um local mais aprazível visualmente, agora conta com um computador que visa auxiliar os docentes em suas pesquisas de planejamentos de aulas. O local está muito mais harmonioso e o trabalho que realizamos coletivamente no tapume com folhas de *outdoor* e silhuetas de crianças brincando, confere ao espaço a ludicidade que deveria permear o ambiente educativo mais provocador visualmente.

Até mesmo ambientes que não estavam exatamente neste plano de intervenção, tiveram nossos comentários sobre possíveis alterações considerados. É o caso da biblioteca cuja disposição das estantes e demais móveis impedia o fluxo de circulação neste espaço e mesmo o atendimento de grupos de alunos, uma vez que não havia onde se sentar. Agora, com as estantes encostadas nas paredes abriu-se espaço para colocar um tapete no qual as crianças podem se sentar para ouvir e ler histórias, o local tornou-se muito mais encantador e aconchegante.

São os HTPCs, divididos em dois encontros de 1h cada um, uma vez por semana, os momentos que propiciam a concretização dos planejamentos de intervenção e de transformação. Infelizmente não são todos os professores se sentem dispostos ou que estão comprometidos o suficiente para ceder uma horinha de suas quartas-feiras, que são os horários de HTPCs, a fim de tornar o ambiente de trabalho, estudo e convívio mais funcional e acolhedor. Ainda assim, há aqueles que sequer precisamos chamar e já estão sempre a perguntar o que será feito. São estes bravos que tem dado a tônica das ações e possibilitado a consolidação do que está terminado. É com eles que contamos para finalizar este processo e acreditamos que, com muito esforço, é possível que a comunidade da E. M. Dr. Iodoque Rosa incorpore e dê continuidade a ações que ficarão em aberto. Para conclusão deste processo contamos com mais um mutirão onde esperamos somar forças e interesses aos de pais e de alunos. Ele ocorrerá em 19 de novembro.



*Aos poucos a paisagem vai se modificando e a E. M. Dr. Idoque Rosa vai ficando com aspecto de escola que atende crianças. Parabéns, a estes professores persistentes e sonhadores! Espero que este espírito permaneça neste ambiente escolar de alguma forma.*

Só para sinalizar a questão da incorporação e da adesão à proposta levada pela "Ação na Escola" para além da presença da dupla do "Embu com Arte", no dia 03 de outubro, visitamos a E. M. Jardim Magali de forma breve, a fim de fazermos um acompanhamento das intervenções que foram pensadas e realizadas coletivamente no ano de 2010, e de observar como a comunidade escolar se organizou para manter estas conquistas e dar continuidade às propostas iniciadas a partir do projeto. Foi uma

feliz constatação ver que com vontade de mudança vislumbrando o melhor para o deleite de todos, é possível consolidar uma comunidade escolar comprometida com o bem-estar comum. Seguem algumas imagens.



*A horta que está sendo organizada na E. M. Jardim Magali com alimentos prontos para o consumo.*



*Algumas das soluções criativas da equipe da E. M. Jardim Magali.*